

L. Biquel 4 de Agosto de 1929.

Amizinhos, meu adorad. maridinho!

Como tems passado e todos os
processos dohi? Reuli tula cartinha de 29,
pela qual fiquei muito contente por saber
que podiamos passar de bem, fortissimo
de todo, enquanto não passa um regular-
mente, isto é, eu duvido que possam dizer
de que passaram um dia de garganta e de
nos espelhar, cada um pido, li usas e
ligações sim. Toms carta. e como filhinho
para bem graças a Deus, mas tem é um
lado, o de Villalobos diz que está muito grande
muito maior que o Rui, mas sei como
foi isso. pois ainda estou, te garanto que
nos tem. Vido de novo, dentinho, mas é
que é muito berreiro mesmo, muito
alguém, se a mãe que galha por ele.
Basta, pagui mesmo uma nova muito
para, que não garra temer, disse que o Termino
é para o Rui. Fiquei muito contente em
a fazer de um dia só, espero e que não
faltas a minha saudade e grande, só
vendo muito dias para esperar, o Rui
reclama a tua presença. Preciso que
vras a conta de assim. Não espero

Tanto assim, Tenho sempre, mas
tudo isso foi para quê, é?
Quando vias com tua irmã
muito tempo que tens de mais de sessenta
de lá, que queres alcançar um pouco para o
Pai, que foi para lá de Santitão, que
passas, muito os filhos, pois um que
falta mais e fizesse quanto.
O que tens feito com os filhos? e de
amigos de hoje com o passado?

O Hyacintho diz que era de sermão
de si poder fugir e fugir para o caso
muito dele, que deu um dia de
muito estranho. Tens, porque de lá
com muito que, está com o mesmo
Tens saudade a todos, abraço a mãe e
a ti de filhos e do meu
Muito saudades Elvira